



Promovendo o ensino em saúde para doação de sangue

Cristine Souza Goebel¹, Suellen Cristina Silveira da Silva², Lariane Macedo Silvano³, Ana Cristina Borda da Cunha⁴

Resumo: A doação de sangue é uma atividade fundamental para salvar vidas e atender às necessidades de pacientes em todo o mundo. No Brasil, apenas 1,8% da população doa sangue voluntariamente por ano, o que está abaixo das recomendações da Organização Mundial da Saúde, que preconiza que 3% a 5% da população deveria doar sangue anualmente para manter os estoques adequados de sangue no país. Neste projeto, a tipagem sanguínea é utilizada como uma forma de atrair a atenção do público e conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue. O objetivo é proporcionar uma atividade para esclarecer dúvidas referentes à doação de sangue e conscientizar a população da importância deste ato. O projeto tem um público-alvo amplo, pois além da realização de atividades em escolas, contando com a participação de crianças e adolescentes, são realizadas também atividades em eventos da própria instituição envolvendo a comunidade interna e externa da universidade. As atividades incluem testes de tipagem sanguínea, jogos, rodas de conversa e adaptações online de apresentações usando *TikTok*, utilizando dedoches (fantoques de dedo) para abordar o assunto durante a pandemia de COVID-19. Os resultados preliminares são promissores tanto para o aluno de graduação, que trabalha suas habilidades de comunicação e troca de saberes com o público, como para a comunidade participante, que tem mostrado motivação para essa ação solidária, além de sanar suas dúvidas e desmistificar tabus que muitas vezes impossibilitam as pessoas a doarem sangue.

Palavras-chave: Doação de sangue; Tipagem Sanguínea; Ensino em Saúde

Promotion of health education for blood donation

Abstract: Blood donation is a critical activity that saves lives and meets the needs of patients worldwide. In Brazil, only 1.8% of the population donates blood voluntarily each year, which is below the recommendations of the World Health Organization, which advocates that 3 to 5% of the population should donate blood annually to maintain adequate blood supplies in the country. In this project, blood typing is used to attract public attention and raise awareness about the importance of blood donation. The objective is to provide an activity to clarify doubts about blood donation and raise public awareness of the importance of this act. The project has a broad target audience, as in addition to conducting activities in schools with the participation of children and adolescents, activities are also carried out at events within the institution involving the internal and external university community. The activities include blood typing tests, games discussion circles, and online adaptations of presentations using *TikTok*, using finger puppets to address the subject during the COVID-19 pandemic. The preliminary results are promising for both the undergraduate student, who works on their communication skills and knowledge exchange with the public, and the participating community, which has shown motivation for this important act of solidarity, in addition to dispelling doubts and demystifying taboos that often prevent people from donating blood.

Keywords: Blood donation; Blood Typing; Health Education

*Originais recebidos em
24 de abril de 2023*

*Aceito para publicação em
21 de novembro de 2023*

1

Professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0000-2058-6449>

2

Biomédica pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0002-8363-9557>

3

Graduada em Biomedicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0003-6298-9328>

4

Professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, Brasil.

(autora para correspondência)

anacb@ufcsa.edu.br

Introdução

A doação de sangue é um ato que pode salvar a vida de milhares de pessoas em todo o mundo, sendo que a cada doação até 4 vidas podem ser salvas. Portanto, é de extrema importância que se estimule a doação de sangue, seja pela fidelização dos doadores ou mobilização permanente da população (Caram et al., 2010). O Ministério da Saúde estima que cerca de 1,8% da população brasileira é doadora voluntária de sangue a cada ano (Ludwig & Rodrigues, 2005; Pereira et al., 2016). Contudo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que 3 a 5% da população deveria doar sangue a cada ano para a manutenção dos estoques de sangue e de um país (Zago et al., 2010). Segundo o Ministério da Saúde é necessário fortalecer as ações que estimulam a doação voluntária para manutenção dos estoques no país (Saniele, 2019). Somado a este fato, em 2020 e 2021 houve um decréscimo muito grande do número de doadores e dos estoques dos bancos de sangue devido ao isolamento físico imposto pela pandemia, gravidade da doença e aumento do número de casos de pacientes com Covid-19 (Rodrigues, 2021). Adicionalmente, a partir de 2022 foi observada a retomada dos procedimentos cirúrgicos eletivos represados, sem uma mudança significativa no padrão de doação de sangue, fazendo com que os estoques de sangue ficassem abaixo do período mais crítico de pandemia (Lacerda, 2022).

Assim, o maior desafio enfrentado pelas instituições de saúde, portanto, é manter e incrementar a doação de sangue, ou seja, envolver a sociedade brasileira, levando-a a participar ativamente do processo de doação de sangue de forma consciente e responsável, através de ações educativas e de mobilização social (Pereira et al., 2016). De acordo com Abril (2016), falar sobre a doação de sangue em rodas de conversa, por exemplo, é muito importante como uma ação mediadora e facilitadora da doação voluntária de sangue. Além disso, identificar os fatores motivacionais que influenciam os indivíduos a doarem sangue (Barboza & da Costa, 2014), bem como os principais medos ou dúvidas é importante para subsidiar ações orientadas para a captação de novos doadores (Aldamiz-Echevarria & Aguirre-Garcia, 2014).

Considerando que as atividades propostas neste projeto de extensão ocorreram inicialmente em escolas públicas, fez-se essencial conversar com os adolescentes sobre a doação de sangue, os quais são disseminadores da ideia e futuros doadores. Nesta conversa, tivemos a oportunidade de mostrar a importância do ato de doar sangue e, ao mesmo tempo, sanar algumas dúvidas ou crenças que muitas vezes são interpretadas como impedimento para a doação de sangue. Como essas atividades já são realizadas desde 2010, percebemos ao longo das ações realizadas que a maioria dos participantes não eram doadores, sendo um dos principais motivos o medo de doar ou o desconhecimento das condições de ser um doador (Goebel et al., 2014).

Para possibilitar esta aproximação com o público e oportunizar rodas de conversa, utilizamos nas nossas ações o teste de tipagem sanguínea (sistemas ABO e Rh) como um atrativo para abordarmos o tema. As atividades desenvolvidas neste projeto são muito importantes para estabelecer uma relação entre a UFCSPA e a comunidade, possibilitando que o conhecimento adquirido na universidade seja aplicado através de estratégias pedagógicas diferenciadas que auxiliam o aluno na compreensão dos conteúdos teóricos de diferentes disciplinas, além de proporcionar à comunidade acesso a estes recursos e auxiliar o cumprimento das metas do Ministério da Saúde de aumento do número de doadores e da expansão das informações. Também percebemos a relevância deste projeto de extensão para o aluno de graduação, pois lhe proporciona difundir e colocar em prática os conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico. Através disso, é possível desenvolver habilidades sociais tais como liderança, tomada de decisões, comunicação e empatia, contribuindo para a responsabilidade social do aluno durante seu percurso acadêmico, de modo a formar profissionais da saúde capacitados que proporcionem um atendimento humanizado. A vista disso, pesquisa-e-ensino

caminham conjuntamente; por um lado a pesquisa, com a escrita de artigos envolvendo dados das ações realizadas; e por outro lado o ensino, aplicando o conhecimento em atividades com a comunidade, além dos treinamentos realizados aos alunos de graduação que abrangem conceitos abordados em disciplinas como Hematologia, Imunologia Clínica e Banco de Sangue. Nesse contexto, a tipagem sanguínea é utilizada como um chamariz para abordarmos sobre a doação de sangue através de conversas e jogos, conscientizando a comunidade sobre a importância da doação de sangue, fortalecendo a importância de projetos de extensão.

Em 2020, a pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2 impediu a realização destas ações presenciais e, assim, reformulamos as metodologias existentes no projeto para possibilitar uma adaptação para uso *online*, dada a importância da manutenção de atividades que somassem esforços para divulgar informações seguras e que continuassem a auxiliar o aumento do número de doadores, visto que também devido à pandemia, houve uma queda expressiva de mais de 11% nas doações comparado à 2019 em razão do medo da população e medidas protetivas contra o vírus (Toledo & Venaglia, 2020). Por outro lado, o número de espera por bolsas de sangue continuou crescendo, e uma em cada oito transfusões foi destinada para complicações em decorrência do novo coronavírus (Portal Hospitais Brasil, 2021).

Em razão das metodologias virtuais estarem se tornando um meio de comunicação importante durante a pandemia e “pós pandemia” a utilização de postagens de forma lúdica é um modo de atrair o público através de novas formas de comunicação. Dados da TIC Kids Online Brasil registram que cerca de 89% da população de 9 a 17 anos é usuária de Internet no Brasil, o que equivale a 24,3 milhões de crianças e adolescentes conectados, demonstrando a participação ativa deste público nas plataformas virtuais. Adicionalmente, o uso de vídeos divertidos, que também são informativos, possibilita desmistificar mitos e sanar dúvidas, contribuindo em aspectos educacionais e sociais e proporcionando maior alcance através de redes sociais e na captação de novos possíveis doadores. Estes materiais estão sendo desenvolvidos através das trocas que tivemos com o público das escolas durante as atividades presenciais. Nessas ocasiões procuramos conversar com a comunidade para saber as principais dúvidas e medos acerca da doação de sangue. Isso possibilitou que durante o momento de atividades remotas pudéssemos investir na construção de vídeos, jogos e cartilhas direcionados para as questões e dúvidas mais frequentes. De igual forma, a construção dos vídeos e postagens possibilitam ao aluno de graduação aplicar seus conhecimentos adquiridos na universidade ao mesmo tempo em que oportuniza conquistar habilidades novas de comunicação com o público mediante interações como comentários e conversas, ainda que de forma virtual neste momento.

Após treze anos em edição, e com adaptações ao longo do percurso, esse projeto de extensão mantém contínua suas atividades com o objetivo conscientizar, desmistificar e incentivar a doação de sangue de forma dinâmica e simples, auxiliando o cumprimento das metas do Ministério da Saúde de aumento do número de doadores e da expansão das informações, além de proporcionar ações fora da sala de aula que contribuam na formação acadêmica dos alunos de graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Metodologia

Esta pesquisa teve caráter descritivo, com a finalidade de investigar se a população conhece sobre a doação de sangue, quais os fatores impeditivos ou não para uma doação segura e disseminar informações sobre a importância deste ato.

As atividades deste projeto de extensão promovem a integração de diferentes áreas (hematologia, banco de sangue, imunologia e imunologia clínica) e sua aplicação prática, possibilitando trocas entre alunos de diferentes cursos de graduação como, por exemplo, a participação no projeto de acadêmicos dos cursos de

Biomedicina, Medicina, Farmácia, Toxicologia Analítica e Química Medicinal, vinculados como bolsistas e voluntários. Além desta integração entre alunos, há integração destes com professores de diferentes áreas e departamentos (departamento de Métodos Diagnósticos e Farmacociências da UFCSPA) que colaboram nas ações desenvolvidas no projeto e na orientação dos alunos em torno de um tema em comum para a área da saúde, e tão importante para a sociedade, que é a doação de sangue.

As atividades desenvolvidas pelo projeto “Tipagem sanguínea e incentivo à doação de sangue” ocorriam inicialmente no Distrito Docente Assistencial da UFCSPA, em escolas públicas vinculadas ao programa “Feira de Saúde” realizada pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), e locais da própria Instituição como as ações do “UFCSPA Acolhe”. Todas ações eram realizadas no formato presencial e compreendiam três atividades: 1- uma conversa sobre a doação de sangue e sua importância, realizando um bate-papo informativo com o público, com o objetivo de desmistificar falsas informações sobre doação de sangue; 2- uma demonstração e explicação do teste de tipagem sanguínea, com finalidade de atrair o público e possibilitar uma conversa sobre os tipos sanguíneos e a doação de sangue; 3- a realização de jogos abordando a doação de sangue de maneira divertida e atrativa. Ao final das atividades, um questionário de avaliação era aplicado ao público e aos alunos atuantes. Contudo, devido à pandemia, a partir de 2020 todas as atividades foram adequadas para a realização no formato remoto.

Para melhor compreensão a metodologia será dividida em duas partes: período pré-pandemia e período da pandemia, até o momento.

Ações do projeto realizadas no período pré-pandemia: até março de 2020

Atividade 1: Conversa sobre a doação de sangue e sua importância, realizando um bate-papo informativo com o público, com o objetivo de desmistificar falsas informações

A primeira etapa de apresentação do tema foi desenvolvida em uma roda de conversa sobre a doação de sangue, apresentando informações básicas sobre o assunto como: critérios de doação, funcionamento de um banco de sangue e tipos sanguíneos. A abordagem foi realizada com a apresentação de um *banner* desenvolvido por integrantes do projeto de extensão. O *banner* apresenta esquemas dos tipos sanguíneos e as etapas da doação de sangue, objetivando tornar o conteúdo visualmente atrativo para despertar o interesse dos participantes. O uso de “linguajar informal” é utilizado para a explicação de assuntos técnicos abordados em disciplinas da universidade como banco de sangue e imunologia clínica, tendo como foco demonstrar a importância e o benefício para quem necessita de uma transfusão.

Atividade 2: Demonstração e explicação do teste de tipagem sanguínea, com finalidade de atrair o público e possibilitar uma conversa sobre os tipos sanguíneos e a doação de sangue

A demonstração e explicação do teste de tipagem sanguínea é apresentada aos participantes: alunos de escolas de ensino fundamental e médio, professores, pais, funcionários (nas ações realizadas nas escolas) e de alunos de graduação e público externo (nas ações realizadas no UFCSPA Acolhe). O intuito desta atividade é de atrair o público para uma conversa mais específica sobre a doação de sangue, desfazendo “mitos” relacionados a esse tema. Após a demonstração do teste e conversa, os participantes eram também convidados a participar da testagem para “descoberta” do seu tipo sanguíneo, após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Para a realização dos testes de tipagem sanguínea utilizamos lâminas, reagentes tipo anti-A, anti-B e anti-D. Adicionam-se 3 gotas de sangue nas lâminas (punção de sangue capilar), e em seguida para cada gota de sangue adiciona-se 1 gota de cada reagente: anti-A, anti-B e anti-D, separadamente (Figura 1).

Atividade 3 - Realização de jogos lúdicos abordando a doação de sangue de maneira divertida e atrativa

Após a demonstração e explicação do teste da tipagem sanguínea, como forma de descontração, os participantes são convidados a participar de um jogo sobre "doação de sangue". O jogo foi elaborado aos moldes de um tabuleiro (Figura 2), e os participantes são as "peças do jogo" (jogo de "tabuleiro humano"). O material utilizado para confecção do tabuleiro foi papel pardo e números foram desenhados à mão, simulando uma corrida. Placas escritas com "sim" e "não" são utilizadas pelos participantes para responder às perguntas sobre a doação de sangue.

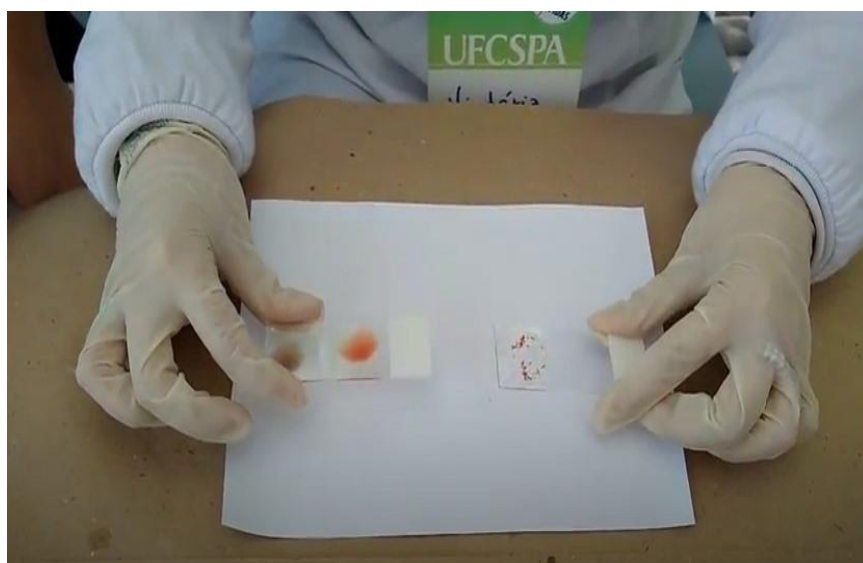


Figura 1. Demonstração do teste de tipagem sanguínea.



Figura 2. Jogo de "tabuleiro humano" criado para abordar sobre doação de sangue.

Para a realização do jogo não há um número específico de participantes e tampouco necessita de um conhecimento prévio por parte dos jogadores, pois é justamente a interação no decorrer do jogo com as perguntas e explicação sobre as respostas corretas que estimulam a curiosidade e o pensar. No início da “partida”, os jogadores recebem uma placa para aplicar nas respostas de “sim” e “não”. Perguntas sobre a doação de sangue, baseadas em situações frequentes são realizadas e comentadas aos participantes. Estas perguntas são estruturadas simulando histórias com personagens, como consta no Quadro 1. Após a realização da pergunta, cada jogador escolhe sua resposta utilizando as placas de “sim” ou “não”. Após todos os participantes responderem, a resposta correta é comentada e aberta a discussão. Entre crianças e jovens, a proposta é bastante atrativa. Os participantes se divertem e ao mesmo tempo têm a oportunidade de entender mais sobre o tema. Após o término destas três etapas, os participantes são convidados a responderem um questionário, cujo objetivo é gerar um *feedback* das ações realizadas pelo projeto. Este questionário de *feedback* é aplicado tanto aos participantes da ação, bem como aos acadêmicos voluntários da UFCSPA que participavam como membros da equipe executora. Nas ações realizadas em 2019, obtivemos retorno dos questionários aplicados de 93 participantes da comunidade e de 11 membros da equipe executora. As perguntas dos questionários aplicados aos participantes da comunidade estão apresentadas na Quadro 2 e as perguntas dos questionários aplicados aos acadêmicos da equipe executora estão apresentadas na Quadro 3.

Quadro 1. Questões abordadas durante o jogo de “tabuleiro humano”, simulando histórias com personagens e critérios de doação de sangue.

Questão 1	Andrei tem 15 anos e resolveu fazer uma boa ação; dirigiu-se até um hemocentro com a intenção de doar sangue para um amigo que estava precisando. Andrei pôde doar?
Questão 2	João participou de uma festa na noite anterior e dormiu apenas 2 horas. Acordou, foi direto à escola e na saída da mesma pensou em doar sangue. Ele pode doar?
Questão 3	Maria fez uma tatuagem há 6 meses e deseja doar sangue. Ela pode doar?
Questão 4	Ana foi ao hospital e recebeu a vacina para a gripe, aproveitou que já estava lá e foi ao banco de sangue. Ela pode doar?
Questão 5	Fernanda dirigiu-se a um hemocentro para doar sangue. Ela encontrava-se em jejum de 8 horas para estar apta na hora da doação. Fernanda pode doar?
Questão 6	Isadora foi doar sangue motivada pelo valor em dinheiro que receberia ao doar seu sangue. Isso é possível?
Questão 7	Pedro está pensando em fazer uma boa ação e juntar um grupo grande de amigos para ir doar sangue no mesmo dia. Isso seria bom?
Questão 8	Lucas doou sangue voluntariamente na terça-feira. Na semana seguinte um amigo precisou de doação de sangue e Lucas foi doar. Ele pode doar?
Questão 9	Maria está grávida. Ela pode doar sangue?
Questão 10	Joana tem 48 quilos e gostaria de doar sangue. Ela pode?

Quadro 2. Perguntas referentes aos questionários aplicados aos participantes da comunidade.

Pergunta 1	Quanto você conhecia sobre a doação de sangue antes de participar desta atividade?
Pergunta 2	Quanto você aprendeu de coisas novas durante esta atividade?
Pergunta 3	Após participar da atividade, quão motivado você se sente a doar sangue e/ou divulgar seus conhecimentos para conhecidos?
Pergunta 4	Quanto você gostou da forma que a atividade foi realizada?

Quadro 3. Perguntas referentes aos questionários aplicados aos acadêmicos da equipe executora do projeto.

Pergunta 1	Quanto você considera ter aplicado seus conhecimentos obtidos na UFCSPA na comunidade por meio desta atividade?
Pergunta 2	Esta atividade foi útil para sua formação acadêmica e profissional?
Pergunta 3	Quanto de novas habilidades e conhecimentos você considera que esta atividade lhe possibilitou desenvolver?
Pergunta 4	Quanto você acredita que esta atividade colaborou para sua integração com professores e demais acadêmicos da UFCSPA?
Pergunta 5	Suas expectativas com a atividade foram atendidas?

Ações do projeto realizadas no período de pandemia: março de 2020 até julho de 2022

Durante o momento da pandemia de COVID-19, as ações do projeto foram elaboradas para uso de forma *online*. Foram criados materiais para divulgação de informações sobre doação de sangue: cartilha sobre conhecimentos básicos de doação de sangue, elaborada para informar a população sobre a doação de sangue em tempos de pandemia (Figura 3), vídeos lúdicos em plataformas digitais como o "TikTok" (Figura 4), e a publicação de um capítulo de livro intitulado "Tipagem sanguínea e incentivo à doação de sangue: mais de 10 anos de trajetória" publicado no livro "Extensão universitária da UFCSPA: reinvenção em tempos de pandemia, incentivando ações de extensão durante a pandemia através de relatos de experiências dos extensionistas".

A cartilha e os vídeos foram desenvolvidos para utilização em redes sociais como meio de divulgação de informações sobre a doação de sangue. No caso dos vídeos, a plataforma *TikTok* foi selecionada como meio digital para apresentar o projeto de uma forma diferente através do uso de "dedoches" para abordar informações sobre a doação de sangue e desmistificar alguns tabus. O uso de vídeos possibilita atingir um número maior de pessoas, além de crianças e jovens consideradas como o público que mais utiliza a rede. Ademais, é possível conversar através dos comentários, abrindo espaço para tirar dúvidas.

A partir de julho de 2022, o projeto retornou com as atividades presenciais (ações relatadas no período pré-pandemia), porém as atividades remotas foram continuadas de igual forma para somar esforços na disseminação de informações que auxiliem na demonstração da importância da doação de sangue com a finalidade incentivar esta ação que pode salvar tantas vidas.

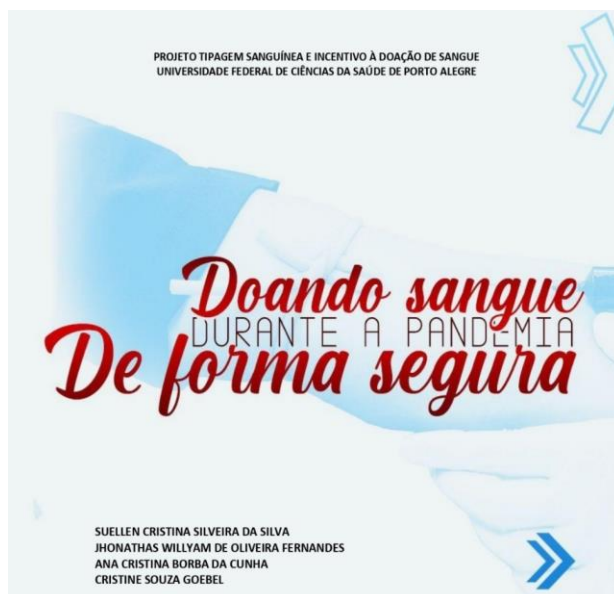


Figura 3. Cartilha sobre conhecimentos básicos de doação de sangue para disponibilização em redes sociais.

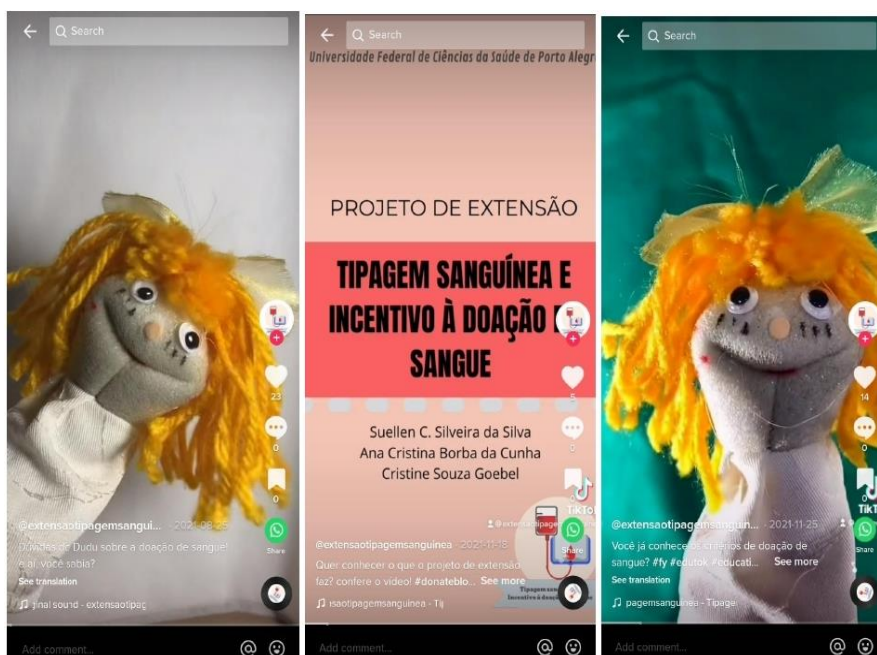


Figura 4. Vídeos lúdicos utilizando "dedoches" (fantoques de dedo) para abordar informações sobre a doação de sangue na plataforma "TikTok".

Resultados

Resultados vinculados às atividades presenciais: período pré-pandemia: de 2019 a março de 2020

No decorrer das ações desenvolvidas de forma presencial, observamos que a expectativa dos participantes sobre o tema no início da conversa muitas vezes era "simples curiosidade". Entretanto, quando era esclarecida a importância da doação relacionada ao fato de que "o seu sangue" poderá "ajudar outras pessoas", trazendo muitos benefícios para quem necessita de doação, fazia com que muitos participantes despertassem um maior

interesse sobre essa temática. Como a faixa etária de doação não atinge um público mais jovem, quando abordado este assunto nas nossas ações, eles ficam sensibilizados e motivados a se tornarem doadores de sangue no futuro. Nossa intenção em trabalhar com o público abaixo da idade de doação é, além de demonstrar a importância da doação para incentivar doações no futuro, fazer com que os mesmos possam ser disseminadores de informações para outras pessoas como familiares e amigos. Para o público jovem, muitos não conhecem a doação de sangue ou apenas ouviram falar superficialmente, e em função disso é importante possibilitar momentos de conversa para sanar as dúvidas e desmistificar os tabus que envolvem a prática da doação. O jogo de tabuleiro permitiu esses momentos trazendo descontração e diversão para tratar deste assunto tão importante. Para dimensionar um pouco a abrangência das ações do projeto, após o término das ações, convidamos os participantes e também membros da equipe executora a responderem um questionário, cujo objetivo é gerar um *feedback* das ações realizadas pelo projeto. Assim, no período de 2019 a março de 2020, 98 participantes e 11 membros da equipe responderam aos questionários após finalização das atividades presenciais. Os resultados dos questionários aplicados aos participantes da comunidade estão demonstrados na Figura 5.

Como pode ser observado na Figura 5A, 77 % dos participantes conheciam “muito” ou “suficiente” sobre doação de sangue. Considerando a importância e a necessidade contínua dos bancos de sangue, o percentual de participantes que conheciam “pouco” sobre doação de sangue nessa atividade é considerado expressivo (23%). Quando foi perguntado “Quanto você aprendeu de “coisas novas” durante esta atividade?”, 91% dos participantes afirmaram que aprenderam “muito” (Figura 5B), o que reflete a importância de atividades que promovam a educação em saúde, trabalhando em atividades que proporcionem o alcance de informações sobre a doação de sangue e seus benefícios para a sociedade. Esse resultado corrobora com as respostas à pergunta “O quão motivado você se sente a doar sangue e/ou divulgar seus conhecimentos para conhecidos”, para a qual 84% dos participantes responderam “muito” e 14% responderam “suficiente” (Figura 5C). Em relação à pergunta 4 (Quadro 2), “Quanto você gostou da forma que a atividade foi realizada”, 100 % dos participantes responderam que gostaram “muito”, demonstrando que a forma de abordagem das ações é atrativa e nos incentiva a continuar desenvolvendo e promovendo essas ações em saúde.

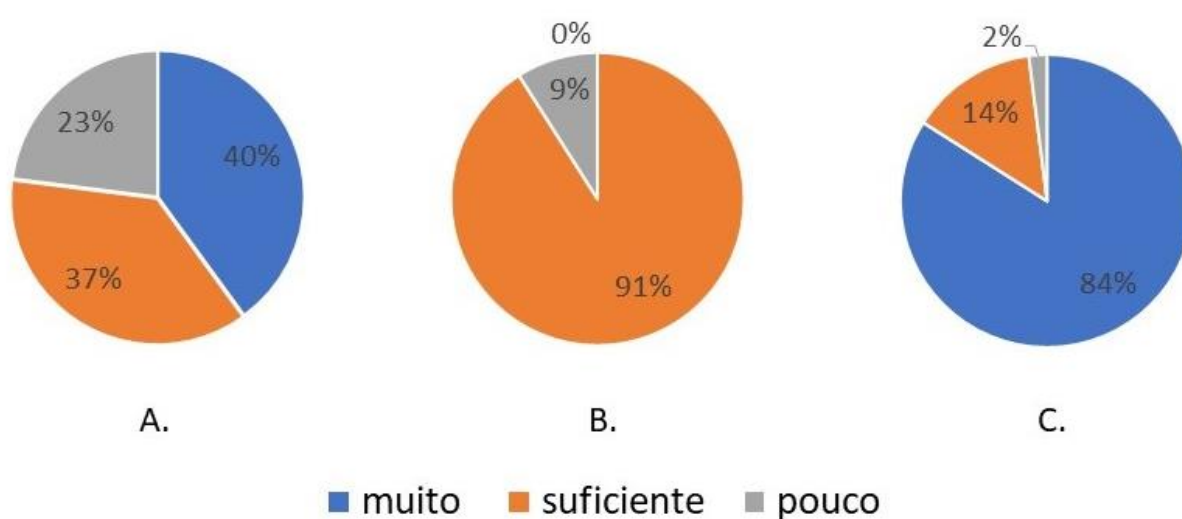


Figura 5. Respostas aos questionários aplicados aos participantes da comunidade (Quadro 2). **A.** Pergunta 1: Quanto você conhecia sobre a doação de sangue antes de participar dessa atividade? **B.** Pergunta 2: Quanto você aprendeu de “coisas novas” durante esta atividade? **C.** Pergunta 3: Após participar da atividade, quão motivado você se sente a doar sangue e/ou divulgar seus conhecimentos para conhecidos?

Com relação aos resultados dos questionários aplicados aos acadêmicos, membros da equipe executora, obtivemos 11 respostas. Esse resultado é importante para avaliarmos a aplicabilidade de conhecimentos obtidos na universidade, habilidades e conhecimentos adquiridos e integração entre os alunos e professores da instituição. Nas Perguntas 1 e 3 (Quadro 3), “Quando você considera ter aplicado dos seus conhecimentos obtidos na UFCSPA à comunidade por meio desta atividade” (pergunta 1) e “Quanto de novas habilidades e conhecimentos você considera que esta atividade lhe possibilitou desenvolver” (pergunta 3), 91% dos acadêmicos responderam que foi muito importante. Em relação às demais perguntas (Quadro 3): “Esta atividade foi útil para sua formação acadêmica” (pergunta 2), “Quanto você acredita que esta atividade colaborou para sua integração com professores e demais alunos da UFCSPA” (pergunta 4) e “Suas expectativas com a atividade foram atendidas” (pergunta 5), obtivemos 100% dos participantes respondendo “muito”, demonstrando que as ações desenvolvidas neste projeto, além de terem importância para a comunidade, também são muito relevantes para a formação acadêmica dos alunos da UFCSPA, enriquecendo a formação do aluno, permitindo aplicação do conhecimento fora da sala de aula e experiências extramuros da Universidade.

Desta forma, os resultados apresentados (comunidade e equipe executora) nos fazem refletir sobre a importância de projetos que trabalhem na promoção do ensino em saúde, que ajudam na disseminação de informações, que trabalham na desmistificação de ideias, que incentivam ações e que incrementam a formação acadêmica. Estes resultados, bem como as mensagens deixadas pelas crianças e adolescentes após as nossas atividades nos fazem acreditar que estamos no caminho certo.

Resultados vinculados às atividades online (período de pandemia - março de 2020 até julho de 2022)

A cartilha elaborada para utilização em redes sociais teve como objetivo informar as pessoas sobre a doação de sangue de forma segura durante o período de pandemia do Covid-19, bem como estimular a doação de sangue nesse período.

Já no capítulo do livro publicado, conseguimos divulgar os trabalhos realizados como uma forma de ajudar na disseminação de informações. Neste livro, foram publicadas mais de 100 ações da UFCSPA voltadas para a sociedade. Nessa união de esforços, conseguimos fortalecer a extensão em um momento atípico de pandemia em que o cenário apresentava grande fragilidade social.

Já com relação às divulgações dos vídeos na plataforma “*TikTok*” obtivemos uma média de 520 acessos e 42 curtidas. Esses materiais para uso *online* foram planejados inicialmente para serem utilizados durante o período de pandemia. Contudo, dada a utilização de forma expressiva de redes sociais na atualidade, pretendemos continuar as ações do projeto tanto no formato presencial quanto na modalidade remota, para ajudar na disseminação de informações para o maior número de pessoas. Para esta modalidade *online*, iremos trabalhar em formas para ampliar a divulgação dos conteúdos gerados sobre doação de sangue.

Desta forma, para dar continuidade ao projeto, pretendemos desenvolver em paralelo as duas frentes: uma realizando ações em formato presencial e a outra desenvolvendo materiais e conteúdo para utilização em sistema remoto. Ambas devem ser estruturadas para conscientizar, desmistificar e incentivar a doação de sangue de forma dinâmica e simples, somando esforços para auxiliar o cumprimento das metas do Ministério da Saúde de aumento do número de doadores e da expansão das informações sobre o tema, ao mesmo tempo que enriquecem a formação do aluno, permitindo aplicação do conhecimento fora da sala de aula e experiências extramuros da Universidade.

Agradecimentos

À UFCSPA pelo auxílio PROBEXT, aos acadêmicos da UFCSPA no auxílio e execução das atividades realizadas neste projeto e o nosso especial agradecimento aos participantes da comunidade pela alegria e interesse na participação nas ações realizadas.

Contribuição de cada autor

C. S. G. é autora do artigo e coordenadora do projeto, orientadora das bolsistas e trabalhou em todas as etapas de planejamento e execução do projeto e na redação e revisão do artigo. A. C. B. C. é co-autora do artigo, atua como colaboradora do projeto, participou das orientações das bolsistas e contribuiu com a redação e revisão do artigo. S.C.S.S. foi bolsista PROBEXT/UFCSPA do projeto, trabalhou no planejamento e na execução das ações realizadas e auxiliou na redação do artigo. L.M.S. é bolsista PROBEXT/UFCSPA do projeto, auxiliou na elaboração dos gráficos, normatização do artigo e revisão das referências bibliográficas.

Referências

- Abril, P. E. (2016). Explaining voluntary blood donation from a communication perspective. *Cuadernos.info*, 38, 17-33. <https://doi.org/10.7764/cdi.38.697>
- Aldamiz-Echevarria, C., & Aguirre-Garcia, M. S. (2014). A behavior model for blood donors and marketing strategies to retain and attract them. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 22(3), 467-475. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3398.2439>
- Barboza, S. I. S., & Da Costa, J. S. (2014). Marketing social para doação de sangue: Análise da predisposição de novos doadores. *Caderno de Saúde Pública*, 30(7), 1463-1474. <https://doi.org/10.1590/0102-311X001>
- Caram, C., Monteiro-de-Castro, M. S., Caiaffa, W. T., Oliveira, C. D. L., Proietti, A. B. D. F. C., Almeida, M. C. D. M., ... & Proietti, F. A. (2010). Distribuição espaço-temporal dos candidatos à doação de sangue da Fundação Hemominas, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, nos anos de 1994 e 2004. *Caderno de Saúde Pública*, 26(2), 229-239. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2010000200003>
- Goebel, C. S., De Oliveira, M. M., & Paz, L. M. (2014). Projeto de extensão - Feira de saúde do curso de Biomedicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre: Aproximando a universidade da comunidade. *Revista Extensão*, 7(1), 166-175.
- Lacerda N. (2022). *Bancos de sangue trabalham para reverter a baixa de doações*. Brasil de Fato. <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/21/bancos-de-sangue-trabalham-para-reverter-baixa-de-doacoes>
- Ludwig, T. S., & Rodrigues, M. C. A. (2005). Doação de sangue: Uma visão de marketing. *Caderno de Saúde Pública*, 21(3), 932-939.
- Ministério da Saúde. *A importância da doação regular de sangue*. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Recuperado de <https://bvsmms.saude.gov.br/a-importancia-da-doacao-regular-de-sangue/>.
- Pereira, R. F., Sousa, C. V., Matos, E. B. D., Rezende, L. B. O., Bueno, N. X., & Dias, Á. M. (2016). Doar ou não doar, eis a questão: Uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. *Ciências & Saúde Coletiva*, 21(8), 2475-2484. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.24062015>
- Portal Hospitais Brasil. (2022, 2 de fevereiro). *Uma a cada oito transfusões de sangue é destinada a pacientes com Covid-19*. Portal Hospitais Brasil. <https://portalhospitaisbrasil.com.br/uma-a-cada-oito-transfusoes-de-sangue-e-destinada-a-pacientes-com-covid-19/>
-

Rodrigues, A. (2021). *Queda na doação de sangue devido à pandemia preocupa hemocentros*. Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-01/queda-na-doacao-de-sangue-devido-pandemia-preocupa-hemocentros>.

Saniele, B. (2019). Ministério da Saúde reforça necessidade da doação de sangue no frio- Doação voluntária é importante para manutenção dos estoques. Agência Brasil, 2019. Recuperado de <http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-06/ministerio-da-saudereforca-necessidade-da-doacao-de-sangue-no-frio>

Toledo, F. L., & Venaglia, G. (2020). *Pandemia derruba doação de sangue para menor patamar desde 2008*. CNN Brasil. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/pandemia-derruba-doacao-de-sangue-para-menor-patamar-desde-2008/>

Zago, A., Silveira, F. M., & Dumith, C. S. (2010). Blood donation prevalence and associated factors in Pelotas, Southern Brazil. *Revista de Saúde Pública*, 44(1), 112-120.

Como citar este artigo:

Goebel, C. S., Silva, S. C. S. da, Silvano, L. M., & Cunha, A. C. B. da (2024). Promovendo o ensino em saúde para doação de sangue. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 15(3), 267-278.
